

AULA 07 - ESTRUTURA POLÍTICO-ADMINISTRATIVA - PACTO COLONIAL - - CÂMARAS MUNICIPAIS”

(Na Aula 08– Correção destas Questões)

B) O SISTEMA COLONIAL PORTUGUÊS NA AMÉRICA **ESTRUTURA POLÍTICO-ADMINISTRATIVA** **PACTO COLONIAL e CÂMARAS MUNICIPAIS**

30 - EsPCEEx-2011

Durante o mercantilismo, todos os produtos que chegavam à colônia ou saíam dela tinham que passar pela metrópole, caracterizando assim

- [A] o pacto colonial.
- [B] os Atos de Navegação.
- [C] a corveia.
- [D] o liberalismo econômico.
- [E] a balança comercial favorável.

31 - EsPCEEx 2016

As relações entre a metrópole e a colônia foram regidas pelo chamado pacto colonial, sendo este aspecto uma das principais características do estabelecimento de um sistema de exploração mercantil implementado pelas nações europeias com relação à América. Com relação ao Brasil, do que constava este pacto?

- [A] As colônias só poderiam produzir artigos manufaturados.
- [B] A produção agrícola seria destinada, exclusivamente, à subsistência da colônia.
- [C] A produção da colônia seria restrita ao que a metrópole não tivesse condições de produzir.
- [D] A colônia poderia comercializar a produção que excedesse às necessidades da metrópole.
- [E] Portugal permitiria a produção de artigos manufaturados pela colônia, desde de que a matéria – prima fosse adquirida da metrópole.

32 - EsPCEEx-2009

“A primeira medida tomada pelo regente D. João, ao chegar ao Brasil, foi decretar a abertura dos portos brasileiros às nações amigas.” (SILVA, 1992)

Tal fato

- [A] significava, na prática, o fim do pacto colonial.
- [B] prejudicava a Inglaterra, que passaria a sofrer concorrência de outros países no comércio com o Brasil.
- [C] contrariava, num primeiro momento, os interesses dos comerciantes brasileiros.
- [D] beneficiava a França, favorecida pela redução das tarifas alfandegárias nas relações bilaterais.
- [E] criava condições igualitárias, quanto à tributação alfandegária, no comércio com Portugal e com todas as demais nações.

33 - EsPCEEx 2002

Observando-se a evolução do processo histórico da ruptura luso-brasileira, é correto afirmar que a mudança de *status* do Brasil, quando deixa de ser, definitiva e formalmente, uma colônia de Portugal, está diretamente relacionada ao (à):

- A) início da União Ibérica, em 1580.
- B) partida da Família Real Portuguesa para o Brasil, em 1807.
- C) conjunto de decisões do Congresso de Viena, em 1815.
- D) partida de D. João VI para Portugal, em 1821.
- E) conhecido “Grito do Ipiranga”, em 1822.

34 - (UNISO) Durante a maior parte do período colonial a participação nas câmaras das vilas era uma prerrogativa dos chamados "homens bons", excluindo-se desse privilégio os outros integrantes da sociedade. A expressão "homem bom" dizia respeito a:

- a) homens que recebiam a concessão da Coroa portuguesa para explorar minas de ouro e de diamantes;
- b) senhores de engenho e proprietários de escravos;
- c) funcionários nomeados pela Coroa portuguesa para exercerem altos cargos administrativos na colônia;
- d) homens considerados de bom caráter, independentemente do cargo ou da função que exerciam na colônia.

35 - (PUC-MG) Na estrutura administrativa no Brasil colonial, as câmaras desempenharam importantes funções, tais como, EXCETO:

- a) conservação das ruas, limpezas da cidade e arborização.
- b) doação de sesmarias, comando militar e formação de milícias.
- c) construção de obras públicas: estradas, pontes, calçadas e edifícios.
- d) regulamentação dos ofícios, do comércio, das feiras e mercados.
- e) abastecimento de gêneros e cultura da terra.

36 - (UECE) A administração colonial portuguesa exercia seus poderes através das Câmaras Municipais. Sobre estas instituições de poder local no Brasil colônia, podemos afirmar corretamente que:

- a) tinham funções exclusivas de aplicar as determinações da Coroa, sendo compostas por funcionários sem qualquer poder de decisão.
- b) eram compostas exclusivamente pelos "homens bons", os grandes proprietários de terras, o que garantia a estabilidade econômica e permitia ampla autonomia local.
- c) as câmaras detinham poderes limitados à aplicação da justiça em casos de crimes comuns e à arrecadação dos impostos locais, apesar de formada pelos "homens bons" da colônia.
- d) tinham amplos poderes, tanto ao nível político como administrativo, e eram compostas por vereadores escolhidos em eleições diretas e universais.

37- (UFV) Durante o período colonial no Brasil, a desorganização da administração metropolitana e a prática da venalidade do funcionalismo real (compra e venda de cargos), aliadas às dificuldades de comunicação entre a Europa e a América, contribuíram para o crescimento do poder dos "homens bons". Essa expressão era utilizada para designar aqueles que:

- a) integravam a Companhia de Jesus, ordem religiosa formada em torno de Inácio de Loyola, a qual, no Brasil, buscou promover a conversão dos índios ao cristianismo.
- b) podiam eleger e ser eleitos para os cargos públicos ligados às câmaras municipais, principal instância de representação local da monarquia portuguesa.
- c) participaram da Inconfidência Mineira, um levante contra o governo colonial, no final do século XVIII, tendo como uma de suas motivações a cobrança da derrama.
- d) habitavam os quilombos e mocambos e lutavam pela liberdade, sendo em sua maioria comerciantes e escravos negros fugidos, de origem africana ou nascidos no Brasil.
- e) integravam as expedições armadas, de caráter oficial ou particular, entre os séculos XVI e XVIII, e se aventuravam pelo interior do Brasil, em busca de ouro ou de indígenas para fazê-los escravos.

38 - Colégio Naval 2010

“As Câmaras Municipais, encarregadas da administração local, foram sendo estruturadas paralelamente à formação das primeiras vilas.”

A atuação das Câmaras, controladas pelos homens-bons, abrangia diversos setores, como o abastecimento, a tributação e a execução das leis.[...] Assim, as Câmaras Municipais constituíam poderosos órgãos da administração colonial. (Cotrim, Gilberto. História Global- Brasil e Geral. 8. ed. São Paulo: Saraiva,2005.p.203.)

A categoria dos homens-bons refere-se aos

- (A) contratadores, homens de prestígio, que eram autorizados a cobrar impostos e o dízimo.
- (B) homens da sociedade colonial que se notabilizaram por fazer grandes obras de caridade.
- (C) administradores enviados pela coroa portuguesa com o objetivo de fiscalizar a arrecadação do quinto.
- (D) homens encarregados dos assuntos da justiça, auxiliares diretos dos governadores-gerais.
- (E) proprietários de terras, de escravos ou de gado que em muitas cidades exerciam o poder político.